

BIBLIO CONNECT

Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do
Centro Universitário São Camilo - SP



EDITORIAL

Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a 21ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP.

Reunimos artigos alinhados a importantes datas de conscientização em saúde, cujos temas são de grande relevância social. São eles: Sistema Único de Saúde (SUS), Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Dia Nacional da Vacinação. Todos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

Se algum dos artigos despertar o seu interesse, basta clicar no [link](#) disponível para acessar a página da Biblioteca e preencher o formulário de solicitação. O arquivo será encaminhado por *e-mail* em até 48 horas. Ressaltamos que esse serviço está disponível para toda a comunidade acadêmica — docentes, discentes e colaboradores.

No Podcast, conversamos sobre "Cultura Digital" com os colaboradores do Centro Universitário São Camilo, Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva, docente das disciplinas de Linguagem e Multiculturalismo, e de Denis Rodrigo de Lima, coordenador de Tecnologia da Informação. Eles trouxeram contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos o "Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca", que oferece aos alunos uma visão dos produtos e serviços disponíveis nas Bibliotecas São Camilo.

Também apresentamos a *ClinicalKey*, a nova base de dados disponível na Biblioteca. A *ClinicalKey* é uma solução de referência clínica amplamente reconhecida, que oferece suporte desde a formação até a prática clínica, além de promover a educação continuada e a pesquisa na área da saúde.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais!

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento dos temas apresentados.

Boa leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP

NESTA EDIÇÃO

Podcast - Episódio #11: Cultura Digital

Artigos em destaque:

- Aniversário do SUS
- Dia Nacional da Saúde
- Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio
- Outubro Rosa: Saúde da Mulher
- Dia Nacional da Vacinação

Homenagem ao Profissional:

- Dia Internacional do Farmacêutico
- Dia do Médico
- Dia do Nutricionista

Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca

... e muito mais!



PODCAST



Episódio #11 Cultura Digital

No episódio, vamos falar sobre o impacto da tecnologia na vida pessoal e acadêmica, com destaque especial para o uso da Inteligência Artificial (IA). Este é um assunto que não apenas influencia o nosso dia a dia, mas também aponta caminhos para o futuro da educação e da sociedade, explorando os impactos, desafios e transformações que a tecnologia tem promovido nas práticas sociais, educacionais e comunicacionais contemporâneas.

A Coordenadora de Bibliotecas, Luciana Camelo, conduziu uma entrevista com o Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva, docente das disciplinas de Linguagem e Multiculturalismo, e com o Coordenador de Tecnologia da Informação, Denis Rodrigo de Lima. Ambos são colaboradores do Centro Universitário São Camilo e compartilharam contribuições valiosas, enriquecidas por suas experiências acadêmicas e profissionais.

Episódio nº 11



Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva
- Docente das disciplinas de
Linguagem e Multiculturalismo



Denis Rodrigo de Lima -
Coordenador de Tecnologia da
Informação



É só dar o **PLAY** e conferir a edição completa do nosso podcast #11



Podcast do BiblioConnect



<https://biblioteca.saocamilo>

Biblioconnect

Criado pela Constituição de 1988 e oficializado em 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma das maiores conquistas da democracia do Brasil. Com os princípios de universalidade, integralidade e equidade, ele garante que 215 milhões de brasileiros tenham acesso gratuito à saúde de qualidade. Ao longo dos anos, o SUS se consolidou como o maior sistema público de saúde do mundo, a serviço de toda a população brasileira, tornando-se uma referência internacional em vacinação, transplantes, combate a epidemias, mas, principalmente, na oferta de saúde integral em todo o ciclo da vida, abrangendo prevenção, vigilância sanitária, assistência primária e especializada, pesquisa e educação em saúde.

1. Democracia, cidadania e saúde no Brasil: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: As relações entre democracia, cidadania e saúde permearam a conformação e a trajetória do Sistema Único de Saúde (SUS) nas últimas quatro décadas. Em que pesem dificuldades estruturais, conflitos entre projetos e diferenças entre momentos, até 2016, observou-se o fortalecimento da democracia e a expansão de direitos sociais. O SUS permitiu avanços no acesso e melhorias nas condições de saúde. Entre 2016 e 2022, os retrocessos nas políticas econômicas, sociais e de saúde foram expressivos. A situação foi agravada pela crise multidimensional associada à pandemia de COVID-19 a partir de 2020. A atuação do SUS, de universidades e de instituições científicas públicas foi fundamental para o enfrentamento da crise. A partir de 2023, os desafios de retomada de um projeto nacional democrático e voltado ao bem-estar social são imensos. O fortalecimento do SUS depende do caráter das políticas sociais e da democracia, e de transformações nas relações Estado-mercado-sociedade, para superar limites que persistiram mesmo durante governos progressistas. O SUS, como política universal ancorada em uma concepção ampla de saúde e em valores democráticos, é um pilar fundamental para a consolidação de um padrão de desenvolvimento orientado para a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa.

Referência: MACHADO, Cristiani Vieira. Democracia, cidadania e saúde no Brasil: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, 2024.

2. O uso da série Unidade Básica para uma formação orientada ao Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de medicina.

Resumo: Este artigo objetivou conhecer as percepções de estudantes de Medicina sobre o uso pedagógico da série televisiva “Unidade Básica”. Realizaram-se três grupos focais com 16 graduandos que assistiram à série em contexto de ensino, cujas falas foram analisadas segundo a hermenêutica ricœuriana. Notou-se que “Unidade Básica” se aproxima da realidade brasileira por evidenciar o sistema de saúde nacional e o trabalho na Atenção Básica. Além disso, apontou-se que a série contrapõe certa “doutrinação” exercida pela academia e seu foco nos aspectos biológicos do cuidado em saúde, bem como pelo imaginário social acerca da profissão médica. Para os participantes, o uso do seriado facilitou o aprendizado e ampliou seus conhecimentos sobre a Atenção Básica. Assim, “Unidade Básica” se mostra um recurso útil para a reorientação da formação médica em favor do Sistema Único de Saúde.

Referência: SOUZA, Douglas Thaynã Vieira de et al. O uso da série Unidade Básica para uma formação orientada ao Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de Medicina. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 29, jun. 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

3. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida.

Resumo: A Educação Permanente em Saúde (EPS) transcende a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, forjada com princípios e características próprias para atender à necessidade de qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora a EPS aspire a uma transformação dos paradigmas formativos convencionais e dominantes na área da saúde, ela também pode atuar como um dispositivo para repetir e reforçar esses mesmos modelos. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo explorar, sistematizar e problematizar as características e os princípios da EPS, a partir da análise da literatura e de encontros dialógicos com alguns de seus forjadores conceituais. Compreende-se que a EPS é uma aposta na vida, com ações formativas que problematizam os processos de trabalho e articulam ensino e intervenção na realidade, trazendo implicação com os usuários e suas singularidades. O resultado foi um ensaio de sistematização das características da EPS, apresentando reflexões para os modos de se produzir gestão, atenção, participação e formação como trabalho vivo na saúde.

Referência: HIGASHIJIMA, Marcia Naomi Santos et al. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, 2025.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

4. Alimentação e Nutrição: Interface das Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional para a Agenda 2030.

Resumo: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, publicados pela Organização das Nações Unidas, fornecem as bases para o desenvolvimento sustentável em nível mundial. Este estudo teve por objetivo relacionar os programas e políticas públicas nacionais de alimentação e nutrição do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional, vigentes na última década, às metas propostas dos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-Estar), utilizando como método a pesquisa documental nas plataformas on-line dos órgãos oficiais. Elaborou-se um quadro relacional das políticas de alimentação e nutrição e das metas propostas dos ODS, demonstrando o encaminhamento do país ao cumprimento da Agenda 2030. No entanto, observou-se um retrocesso em relação às metas, apesar da presença de diversas políticas públicas, programas e estratégias nacionais na área alimentar.

Referência: OLIVEIRA, Felipe Leschard de et al. Alimentação e Nutrição: interface das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional para a Agenda 2030. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 29, jun. 2025.

5. Construindo o direito à saúde: A história e os marcos do Sistema Único de Saúde no Brasil.

Resumo: Este artigo tem como objetivo compreender a trajetória histórica de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, desde seus marcos iniciais até sua consolidação como política pública de saúde. A pesquisa visa analisar os processos políticos, sociais e econômicos que contribuíram para a criação e evolução do SUS, destacando os principais marcos legais e institucionais ao longo do tempo. Adotou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em princípios teóricos e metodológicos amplamente reconhecidos na literatura científica. A metodologia permitiu uma análise aprofundada dos principais eventos históricos, das transformações do SUS e da atuação de diferentes atores sociais e políticos que influenciaram o sistema de saúde ao longo das décadas. Os resultados apontam para a evolução do SUS, com destaque para os marcos legais essenciais, como as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que definiram a estrutura organizacional do sistema e sua descentralização. Foram identificados avanços significativos, como a ampliação do acesso à saúde e a criação de programas como a Estratégia Saúde da Família, mas também surgiram desafios persistentes, como o subfinanciamento do sistema, as desigualdades regionais e a falta de recursos adequados.

Referência: SILVA, Ellen de Moraes et al. Building the right to health: the history and milestones of the Unified Health System in Brazil. *Research, Society and Development*. [s. l.], v. 13, n. 12, 2024.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



#05.08 - Dia Nacional da Saúde

A data, que tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da educação sanitária e de ter um estilo de vida mais saudável, foi escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Gonçalves Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. O Dia Nacional da Saúde foi instituído pela Lei nº 5.352/1967. As ações implementadas nesse dia visam despertar valores relacionados à saúde, cuja definição vai muito além da ausência de doenças, pois está diretamente relacionada a presença de uma autêntica qualidade de vida no cotidiano da população. Ser saudável depende de uma série de fatores físicos e mentais que devem fazer parte da rotina de todos.

6. Tecendo os fios da saúde pública: o impacto do saneamento básico na qualidade de vida urbana e no meio ambiente.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

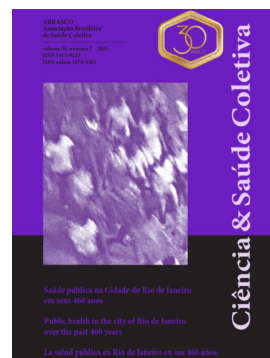
Resumo: A lacuna no sistema de saneamento básico está imbricada na insuficiência do fornecimento hídrico, na ausência de procedimentos de purificação, na inadequação do sistema de drenagem sanitária, na inapropriada conservação dos detritos sólidos e nas precárias condições habitacionais. Notáveis progressos foram alcançados no contexto do saneamento básico no Brasil durante os primeiros decênios do século XX, sendo tais avanços propugnados pelo renomado médico higienista Oswaldo Cruz. Consequentemente, foram adotadas medidas sanitárias com o fito de restringir a disseminação de diversos agentes patogênicos que assolavam a saúde pública naquelas décadas. O escopo da pesquisa foi investigar e elucidar a relevância do saneamento básico para a saúde coletiva, assim como identificar os desdobramentos que possam impactar o bem-estar populacional. Em síntese, constatou-se a imperatividade de promover a educação dos visitantes acerca da correta disposição dos detritos sólidos nos locais turísticos de Juazeiro do Norte/Ceará, bem como é imprescindível viabilizar a cooperação por parte dos residentes das proximidades desses atrativos, visando à contenção do volume de resíduos, ao passo que a administração municipal deve envidar esforços para mitigar a incidência de esgotos a céu aberto, contribuindo, dessa maneira, para a preservação da saúde pública.

Referência: SANTOS, Antonio Nacilio Sousa dos et al. Tecendo os fios da saúde pública: o impacto do saneamento básico na qualidade de vida urbana e no meio ambiente. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [s.l.], v. 16, n. 5, 2024.

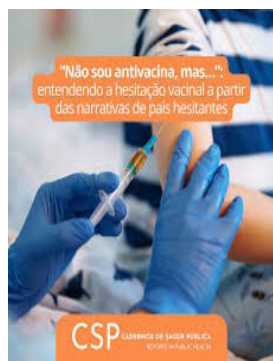
7. As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública.

Resumo: Em um contexto polarizado e complexo, a pandemia de COVID-19 ressaltou, entre várias crises, a da hesitação vacinal. Estudos apontam alta intenção de vacinar no Brasil, porém os dados oficiais indicam cobertura vacinal insuficiente. Com o objetivo de identificar a percepção e as atitudes dos brasileiros, foi realizado um estudo empírico utilizando a técnica de survey, totalizando 2.069 entrevistas domiciliares com pessoas com 16 anos ou mais em centros urbanos de agosto a outubro de 2022. Utilizamos técnicas estatísticas multivariadas, análise fatorial e modelos de regressão. Em geral, os entrevistados expressam visão positiva em relação às vacinas, mas os resultados da pesquisa sugerem que a confiança nos imunizantes pode estar abalada. Os graus de escolaridade e de conhecimento científico afetam algumas das atitudes dos brasileiros sobre as vacinas. Foram construídos índices considerando valores, trajetórias, contexto de vida e hábitos dos entrevistados. Para além da região de moradia e religião, índices de paridade de gênero, visão do papel do Estado e a confiança na ciência trouxeram informações relevantes, indicando a necessidade de estratégias alinhadas de comunicação com públicos diversos, considerando as variáveis que impactam a percepção sobre as vacinas.

Referência: CASTELFRANCHI, Yuriy et al. As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

8. “Não sou antivacina, mas...”: entendendo a hesitação vacinal a partir das narrativas de pais hesitantes.

Resumo: A hesitação vacinal é um fenômeno relacionado ao receio, atraso, recusa parcial ou total das vacinas recomendadas pelos programas de imunização. Este fenômeno tem causado preocupação, pois ameaça conquistas importantes na redução da morbimortalidade das doenças imunopreveníveis. Os objetivos foram compreender o processo de decisão dos pais hesitantes sobre (não) vacinar e avaliar os significados que estes pais atribuem à vacinação, e quais vivências as decisões acerca da vacinação podem suscitar. A hesitação vacinal é um fenômeno complexo e multifacetado. É fundamental capacitar profissionais de saúde para dialogar com pais hesitantes no contexto da vacinação.

Referência: CUNEGUNDES, Kelly Simone Almeida; MACHADO, Daisy Maria; VIEIRA, Nadia Vitorino. “Não sou antivacina, mas...”: entendendo a hesitação vacinal a partir das narrativas de pais hesitantes. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 5, 2025.

9. Transexualidade e assistência à saúde no Brasil: uma discussão teórico-conceitual sobre a influência do binarismo de gênero.

Resumo: Documentos que subsidiam a assistência à saúde de pessoas transexuais surgem no Brasil no final do século XX. Como política pública, o processo transexualizador foi redefinido em 2013 no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. A literatura discute a forma como o modelo biomédico atravessa as práticas em saúde e desconsidera os aspectos socioculturais da comunidade. Porém, para além da interface biologicista, sabe-se que as práticas de cuidado a corpos trans também têm suas identidades permeadas pelo binarismo de gênero. O presente artigo realizou uma discussão teórico-conceitual sobre a forma como o binarismo de gênero influencia as práticas em saúde para pessoas trans e violenta a diversa possibilidade de existência desses corpos e identidades. Devem ser assegurados espaços assistenciais seguros que respeitem os desejos das pessoas trans sobre os seus corpos e a diversa possibilidade de existência referente a corporalidade humana e a identidade de gênero.

Referência: VIEIRA, Victor Fonseca; GOLDBERG, Alejandro; DÍAZ BERMÚDEZ, Ximena Pamela Cláudia. Transexualidade e assistência à saúde no Brasil: uma discussão teórico-conceitual sobre a influência do binarismo de gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 4, abr. 2025.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

10. O direito fundamental à saúde.

Resumo: A saúde é o maior bem pretendido pelos seres humanos. Ao longo da história, a luta pela conquista do direito ao acesso à saúde erigiu tal direito na Carta Magna de 1988, como direito social disponível a todos. No Brasil, o acesso à saúde pública com qualidade é ainda uma luta constante e sem um horizonte certo. Nessa conjuntura, se a saúde é um direito fundamental disponível a todos, bem como um dever do Estado, por que o acesso à saúde é tão precário no Brasil? Com base na pergunta-problema, é possível criar a seguinte hipótese: O direito à saúde é um direito garantido na Constituição Federal, porém as políticas públicas de acesso à saúde ainda são ineficientes e precárias.

Referência: MACEDO, Anabyhacya de Azevedo Araújo; MACEDO, Paulo Azevedo Macedo; LELIS, Henrique Rodrigues. O direito fundamental à saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1650–1661, 2025.



#10/09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema ainda visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre será a melhor escolha.

11. A prevenção do suicídio na prática: a produção do cuidado a distância.

Resumo: Neste artigo, foi analisada a constituição do cuidado no trabalho de voluntários em uma instituição que visa prevenir o suicídio a distância. Utilizou-se a praxiografia (etnografia de práticas) inspirada por Annemarie Mol. Os resultados alcançados apontaram para um tipo de abordagem na qual a relação entre cuidadores e usuários se produz mediante atuações colaborativas entre eles e artefatos implicados. A produção do cuidado repercute dessa interinfluência, visando lidar com variáveis que reivindicam atuações políticas no decorrer do processo. Observou-se que o cuidado empreendido não resulta de mera instrumentalidade, mas de dinâmicas engenhosas para consolidá-lo.

Referência: COSTA JÚNIOR, Pedro Fragoso. A prevenção do suicídio na prática: a produção do cuidado a distância. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan. 2024.

CIVITAS

Revista de Ciências Sociais



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

12. Prevenção ao suicídio na Atenção Primária, na percepção de profissionais de saúde.

Resumo: O suicídio é um fenômeno mundial que constitui um grave problema de saúde pública, observado em todas as culturas, gêneros e camadas sociais. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde assume papel fundamental na abordagem, tratamento e prevenção dos casos de ideação ou tentativas, tendo em vista o acolhimento, vínculo e responsabilização pelo cuidado das pessoas no território. Objetivou-se analisar estratégias de prevenção ao suicídio que são realizadas na Atenção Primária à Saúde de um município do Rio Grande do Norte. A coleta de informações foi composta por observação direta não participante nos equipamentos sociais da Rede de Atenção Psicossocial e por aplicação de entrevistas semiestruturadas com médicos e enfermeiros atuantes na atenção primária do município. Os resultados expõem que a demanda de saúde mental é atravessada por questões relativas à alta demanda, carência e despreparo dos profissionais, bem como pela desarticulação da rede. Portanto, evidenciou-se a necessidade de qualificação dos profissionais e de diálogo entre os serviços que compõem a rede para a elaboração de estratégias efetivas de prevenção ao suicídio na Atenção Primária à Saúde.

Referência: PIMENTA, Luzia Fernanda de Andrade et al. Prevenção ao suicídio na Atenção Primária, na percepção de profissionais de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, 2024.

PHYSIS

Revista
de Saúde Coletiva



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



13. Prevenção do suicídio em ambiente virtual: roteiro para ensino baseado em simulação.

Objetivo: construir e validar um roteiro de ensino baseado em simulação sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual. **Método:** pesquisa metodológica subdividida em etapa de construção e validação. A construção foi realizada a partir de um template previamente elaborado e embasado por diretrizes internacionais em boas práticas de simulação clínica e literatura científica sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual. **Resultados:** participaram nove especialistas, sendo a maioria enfermeiras (66,7%), gênero feminino (55,6%), com média de idade de 42,22 anos. Todos os itens do roteiro alcançaram o critério de aceitação ($IVC \geq 0,8$). **Conclusão:** este estudo disponibiliza um roteiro útil para ser empregado no ensino sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual.

Referência: PEREIRA, Camila Corrêa Matias et al. *Suicide prevention in a virtual environment: a roadmap for simulation-based education*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 32, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

14. Prevenção do suicídio: esquecimento do ser e era da técnica.

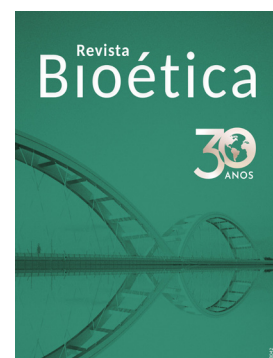
Resumo: A questão que norteia este estudo é apurar, por meio das referências de Heidegger e dos estudos sobre suicídio, o quanto a interpretação da morte voluntária nos dias atuais está atravessada por tal esquecimento. Pretendemos investigar o quanto as ações de prevenção desenvolvidas pela suicidologia se encontram atravessadas por tal esquecimento do ser do homem e, dessa forma, acabam por estabelecer relações entre ser e ente em uma consequente redução ao ente como invariante e atemporal. O caminho para investigar a questão iniciará por abordar, em maiores detalhes, a analítica existencial, a questão da técnica e o movimento de esquecimento do ser apontados por Heidegger a fim de problematizar as perspectivas científicas atuais sobre o suicídio em sua prevenção para, então, estabelecer uma compreensão fenomenológica e existencial sobre o referido fenômeno.

Referência: FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de et al. *Prevenção do Suicídio: esquecimento do ser e era da técnica*. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 43, 2023.

15. Prevenção e manejo do suicídio: a perspectiva de futuros médicos.

Resumo: O suicídio tem adquirido progressiva importância nas reflexões bioéticas, constituindo temática multifatorial que suscita importantes debates para o ensino e a prática médica, em especial no que se refere à autonomia e à vulnerabilidade. Com o intuito de problematizar o assunto no campo da educação médica, este estudo pretendeu compreender a opinião de acadêmicos do curso de medicina acerca do tema, por meio de questionário semi-estruturado aplicado a 188 acadêmicos de ambos os sexos, matriculados em universidade pública estadual. Os achados reforçam a importância do preparo pessoal e acadêmico em intervenções junto a pessoas em risco de suicídio. Entretanto, a visibilidade dessa temática na formação de futuros médicos ainda é um desafio, particularmente quando se considera a importância de ações educativas e preventivas nesse cenário.

Referência: SOEIRO, Ana Cristina Vidigal et al. *Prevenção e manejo do suicídio: a perspectiva de futuros médicos*. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 4, out. 2022.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



#Outubro Rosa – Saúde da Mulher

O "Outubro Rosa" é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer, que reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer do colo do útero. Quanto antes a doença for detectada, maiores são as chances de sucesso no tratamento e cura. Além do foco no câncer, o "Outubro Rosa" também aborda outros aspectos da saúde da mulher, como a importância do acompanhamento médico regular e a adoção de hábitos saudáveis para o bem-estar geral.

16. Síndrome dos ovários policísticos e dieta: uma revisão integrativa.

Resumo: A Síndrome dos Ovários Policísticos-SOP é uma disfunção endócrina que afeta mulheres em fase reprodutiva. Os principais sinais da doença são o hiperandrogenismo e anovulação crônica. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento de evidências científicas sobre a relação entre SOP e dieta, por meio de uma revisão integrativa. Foram selecionados 11 artigos que enfatizaram as análises sobre suplementação com dieta baseada em “pulses” (ou seja, uma dieta que contém lentilhas, grão-de-bico, ervilha e feijão) e uma dieta TLC (Therapeutic Lifestyle Changes) baseada no tripé: alimentação saudável, atividade física e controle de peso. A SOP é uma doença endocrinológica complexa, crônica e não tem cura, porém existem recursos para controlar os sintomas. Para que essa melhora generalizada aconteça, torna-se fundamental a modificação do estilo de vida, através de uma dieta balanceada e a prática de exercícios físicos regularmente.

Referência: FEITOSA, Jessyca Pacheco Alves; CAVALCANTE, Regina Márcia Soares. Síndrome dos ovários policísticos e dieta: uma revisão integrativa. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, v.32, n.184, p. 5-9, fev. 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

17. Managing menopause after cancer. (Lidando com a menopausa após o câncer).



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

Resumo: Globalmente, 9 milhões de mulheres são diagnosticadas com câncer a cada ano. O câncer de mama é o câncer mais comumente diagnosticado em todo o mundo, seguido pelo câncer colorretal em países de alta renda e pelo câncer cervical em países de baixa renda. A sobrevivência ao câncer está melhorando e mais mulheres estão experimentando efeitos de longo prazo do tratamento do câncer, como insuficiência ovariana prematura ou menopausa precoce. Lidar com os sintomas da menopausa após o câncer pode ser desafiador e mais grave do que na menopausa natural. Os sintomas da menopausa podem se estender além de ondas de calor e suores noturnos (sintomas vasomotores). Os sintomas induzidos pelo tratamento podem incluir disfunção sexual e comprometimento do sono, humor e qualidade de vida. A longo prazo, a insuficiência ovariana prematura pode aumentar o risco de doenças crônicas, como osteoporose e doenças cardiovasculares. Diagnosticar a menopausa após o câncer pode ser desafiador, pois os sintomas da menopausa podem se sobrepor a outros sintomas comuns em pacientes com câncer, como fadiga e disfunção sexual. A terapia hormonal da menopausa é um tratamento eficaz para os sintomas vasomotores e parece ser segura para muitas pacientes com câncer. Quando a terapia hormonal é contraindicada ou evitada, evidências emergentes corroboram a eficácia de tratamentos não farmacológicos e não hormonais, embora a maioria das evidências se baseie em mulheres com mais de 50 anos e câncer de mama. O estrogênio vaginal parece seguro para a maioria das pacientes com sintomas geniturinários, mas existem poucas opções não hormonais. Muitas pacientes têm cuidados centralizados inadequados para o manejo dos sintomas da menopausa após o tratamento do câncer, e mais informações são necessárias sobre modelos de tratamento custo-efetivos e centrados no paciente para essa população crescente.

Referência: HICKEY, Martha et al. Managing menopause after cancer. **The Lancet**, [s.l.], v. 403, n. 10430, p. 984-996, 2024.



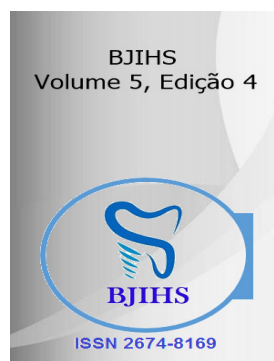
18. Implicações nutricionais no climatério.

Resumo: A transição entre os estágios reprodutivo e não reprodutivo na vida da mulher é chamada de transição da menopausa ou climatério, que geralmente é acompanhada por alguns sintomas indesejados que podem comprometer significativamente a qualidade de vida nesse período. Essa sintomatologia caracteriza-se especialmente por ondas de calor e suores noturnos, secura vaginal, diminuição da libido, padrões de sono perturbado, fadiga, mudanças de humor, ansiedade, dores de cabeça, dificuldade de concentração, mialgia, artralgia e ganho de peso, dentre outras. Também ocorrem alterações metabólicas importantes, especialmente quanto à taxa metabólica basal, metabolismo de macro e micronutrientes, tendo como consequência implicações nutricionais expressivas, que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como as cardiovasculares e diabetes.

Referência: CAVALCANTE, Regina Márcia Soares et al. Implicações nutricionais no climatério. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, v.15, n.86, p. 05-10, mai. 2025.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

19. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura.

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica que se caracteriza pela presença de tecido endometrial funcional fora da cavidade uterina, podendo ser conhecida também como “doença da mulher moderna”, visto que as mulheres estão mais propensas à menarca precoce, gestações tardias ou em menor quantidade, o que implica em maior número de menstruações e, conseqüentemente, em menstruações retrógradas. **OBJETIVO:** Apresentar, por meio da literatura científica, o impacto causado na qualidade de vida de mulheres portadoras da endometriose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida, sendo realizada no mês de agosto de 2023. **RESULTADOS:** A dor é um dos principais fatores de impacto negativo na qualidade de vida da mulher portadora de endometriose, todavia, sintomas como alterações de humor, depressão e irritabilidade estão presentes em mais de 60% das mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, entende-se que a dor é um dos fatores principais causadores da baixa qualidade de vida, assim como o fato da impossibilidade de engravidar e/ou manter a gravidez.

Referência: PARDIN, Edinho Pereira et al. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s. l.], v. 5, n. 4, p. 861–871, 2023.

20. Ferramenta para análise do deslocamento de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS a partir do Registro Hospitalar de Câncer.

Resumo: Foram estimados 704 mil casos de câncer no Brasil no triênio 2023-2025, sendo o câncer de mama o tipo mais incidente, com 10,37% do total. A organização das redes de atenção se baseia no modelo regionalizado. Tal organização, contudo, faz com que os pacientes algumas vezes tenham de percorrer longas distâncias para receber o diagnóstico e o tratamento. O deslocamento de pacientes vem sendo alvo de estudos em todo o mundo. No contexto internacional, o principal foco é analisar a associação entre o deslocamento e o desfecho clínico. No cenário nacional, o foco ainda se restringe à caracterização dos deslocamentos, e, para isso, usa a base de dados do sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS). Considerando a necessidade de avaliar o uso de uma base que permita análises mais detalhadas sobre o deslocamento de pacientes, o objetivo deste trabalho foi apresentar o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para análise de deslocamentos de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS, a partir dos dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC). A ferramenta foi desenvolvida e implementada e, apesar de limitações potenciais, mostrou-se eficiente na produção de informações.

Referência: PAIS, Luis Fernando Reis Tavares et al. Ferramenta para análise do deslocamento de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS a partir do Registro Hospitalar de Câncer. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 5, mai. 2025.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



#17/09 - Dia Nacional da Vacinação

A data é celebrada para conscientizar a população sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública. O Brasil é reconhecido internacionalmente por seu programa de imunização, que oferece vacinas gratuitas para crianças, adultos e idosos através do Sistema Único de Saúde (SUS). A vacinação é uma das medidas mais eficazes para evitar doenças infecciosas e proteger a saúde da população.

Vacinar é a melhor forma de proteger a criança contra doenças graves. O Calendário Nacional de Vacinação orienta quais vacinas são necessárias em cada idade. Nos primeiros 1000 dias de vida, a vacinação é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável. Veja as vacinas indispensáveis para as crianças de 0 a 3 meses!

AO NASCER

- Vacina BCG (dose única)

Doenças evitadas: formas graves e disseminadas da tuberculose e, também, com efeito protetor contra a hanseníase

- Vacina Hepatite B (1 dose)

Doenças evitadas: hepatite B e hepatite D

2 MESES

- Vacina penta (DTP+Hib+HB) (1ª dose)

Doenças evitadas: difteria, tétano, coqueluche, infecções causadas por *Haemophilus influenzae* B e hepatite B

- Vacina poliomielite inativada VIP (1ª dose)

Doenças evitadas: poliomielite (paralisia infantil)

- Vacina pneumocócica 10-valente (1ª dose)

Doenças evitadas: doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)

- Vacina rotavírus humano (1ª dose)

Doenças evitadas: gastroenterite viral (diarreia e vômitos)

3 MESES

- Vacina meningocócica C (1ª dose)

Doenças evitadas: doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C

*Acesse as referências para ter acesso à informações sobre o calendário vacinal de crianças até 14 anos.

CURIOSIDADE

VOCÊ SABIA QUE PODE RELATAR DIRETAMENTE À ANVISA OS EVENTOS ADVERSOS A VACINAS E MEDICAMENTOS?

Caso você sinta alguma reação indesejada após receber a vacina, conte o que aconteceu com você por meio do **formulário do VigiMed**. É importante que você informe sobre a vacina (nome, número do lote), o evento adverso (o que você sentiu), quando você recebeu a dose, quando apresentou o evento adverso e os seus problemas de saúde prévios.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário de Vacinação. [S.l.], 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>



TEMAS ATUAIS

I. Cozinhe pelo seu bem: entenda como esse hábito pode salvar sua saúde

Cozinhar é mais do que um hábito — é parte da nossa evolução. Estudos mostram que o ato de cozinhar está ligado ao processo evolutivo do ser humano: a transição do *Homo erectus* para o *Homo sapiens* está associada ao uso do fogo e à mudança na dieta, o que influenciou até a anatomia do crânio e da mandíbula. A boa notícia é que ainda é possível retomar esse hábito transformador (Veja Saúde, jun. 2025).



Clique aqui
para solicitar
o artigo

III. Como a interdisciplinaridade transforma a ciência e o cuidado

Em um mundo cada vez mais complexo, os grandes desafios da ciência e da assistência não se limitam a uma única área do conhecimento. A interdisciplinaridade é o caminho necessário para que sejam rompidas as barreiras entre disciplinas, permitindo a criação de soluções mais integrais e humanizadas (Em Pauta, mai. 2025).



Clique
aqui para
solicitar o
artigo



V. Profissionais negras recebem 63% menos do que mulheres brancas

Mulheres pretas e pardas representam quase 25% do mercado formal, mas ainda enfrentam barreiras para avançar na carreira. Segundo estudo da *Diversiteria*, persistem desigualdades nas condições de trabalho entre negras e brancas (Você RH, ago. 2025).



Clique aqui
para solicitar
o artigo

II. Por que as bets são um problema de saúde pública urgente

No Brasil, os sites de apostas têm se expandido rapidamente, impulsionados por uma regulação frágil e por estratégias de publicidade agressiva. Com um celular conectado à internet e uma conta Pix, qualquer pessoa tem acesso irrestrito a plataformas de jogos de azar e cassinos online (Veja Saúde, jun. 2025).



Clique
aqui para
solicitar o
artigo



IV. Programa de felicidade corporativa reduz afastamentos em 30%

Em 2024, quase 500 mil trabalhadores se afastaram por transtornos mentais, como ansiedade e depressão — 68% a mais que no ano anterior, segundo o Ministério da Previdência Social, no maior índice da última década. Em 2025, o cenário piorou: no primeiro trimestre, a média mensal de afastamentos cresceu 28% (Você RH, ago. 2025).



Clique aqui para
solicitar o artigo



VI. Por que todas as culturas humanas, sem exceção, fazem música?

A habilidade de organizar sons e silêncios no tempo pode ter oferecido vantagens práticas de sobrevivência a nossos ancestrais, sendo, em parte, resultado da seleção natural. Mas vai além: tornou-se uma forma de provocar intensos estímulos nos neurônios, explorando “atalhos” e vulnerabilidades de circuitos cerebrais que evoluíram para outros propósitos (Super Interessante, jul. 2025).



Clique
aqui para
solicitar o
artigo





SÃO CAMILO NA MÍDIA



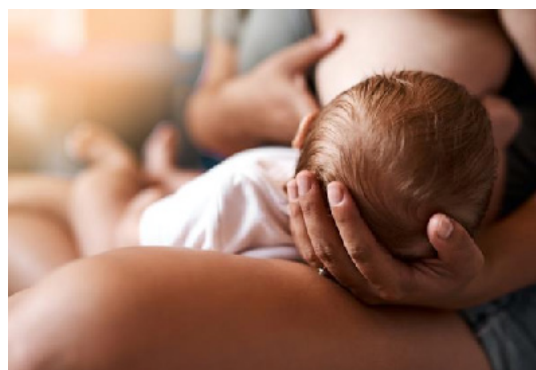
QUER TRANSFORMAR SUA CARREIRA COM UMA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL?

No dia 28/08, o *campus* Pompeia vai abrir as portas para a **2ª International Fair do Centro Universitário São Camilo!** Imagine ter acesso a intercâmbios, estágios no exterior e palestras que vão expandir seus horizontes globais? Será uma oportunidade única para você se conectar com instituições e programas que podem mudar seu futuro.

Mas atenção: as vagas são limitadas! Garanta já a sua participação pelo [link](#) na bio do [@internacional_saocamilo](#).

AGOSTO DOURADO: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃE E BEBÊ

Você sabia que o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e continuado até pelo menos os 2 anos, associado a outros alimentos, pode salvar vidas? De fato, essa prática simples, recomendada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma das formas mais eficazes de promover saúde e bem-estar tanto para o bebê quanto para a mãe. Amamentar é um ato de amor — mas também pode ser um desafio. Por isso, é fundamental buscar apoio de profissionais de saúde especializados, que podem orientar e ajudar nos momentos de dificuldade. E o mais importante: não se culpe. O amor materno também está no cuidado, na presença e no acolhimento.



**ACESSE MATÉRIA
COMPLETA AQUI!**



**ACESSE MATÉRIA
COMPLETA AQUI!**



SAÚDE PÚBLICA: PESQUISA SUGERE NOVAS NORMAS PARA O CONSUMO DE OSTRAS

O Prof. Dr. Edison Barbieri, notório pesquisador do Instituto de Pesca (IP-APTA) e editor-científico da revista *O Mundo da Saúde*, gerenciada pelo setor de Publicações do Centro Universitário São Camilo, lidera um estudo que coloca as ostras em um novo papel. Assim, além de alimento, elas funcionam como bioindicadores ambientais.



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

18.10 - Dia do Médico

Em celebração ao Dia do Médico, convidamos o coordenador do Curso de Medicina, Prof. Dr. Raphael Einsfeld, a compartilhar uma mensagem aos profissionais da área.



Prof. Dr. Raphael Einsfeld

Coordenador do Curso de Medicina do
Centro Universitário São Camilo

Aos nossos queridos médicos, especialmente os camilianos, rendemos nossa mais sincera homenagem a esses profissionais que dedicam suas vidas a cuidar da saúde e do bem-estar de cada pessoa. Inspirados pelos valores camilianos, como a compaixão, a solidariedade e o amor ao próximo, eles incorporam em suas práticas não apenas a ciência, mas também o respeito profundo pela dignidade humana. Esses princípios enraizados no legado de São Camilo de Lélis tornam a medicina não apenas um ato técnico, mas, sobretudo, um gesto de carinho e devoção àqueles que mais precisam. Neste dia especial, expressamos nossa gratidão pela entrega, coragem e ética que os médicos demonstram diariamente, honrando não apenas suas responsabilidades profissionais, mas também os valores que elevam a nobreza da arte de curar.

Parabéns, médicos, verdadeiros instrumentos de saúde e amor!

"Que lição a Medicina me ensinou para a vida?" - Convidamos a Dra. Caterina Germino, egressa do Curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, a compartilhar conosco sua trajetória Camiliana e sua atuação na área médica.

Falar sobre o Dia do Médico não é falar apenas sobre títulos, jalecos e carimbos. Falar sobre medicina é sobre histórias. É falar também sobre os caminhos que me trouxeram até aqui.

Eu escolhi medicina antes mesmo de saber o que significava "escolher". Para mim, fazer medicina sempre foi um sonho. Eu queria cuidar das pessoas, assim como vários médicos cuidaram de mim.

Minha saúde nunca foi uma das melhores, para ser sincera. E, ao mesmo tempo que tive boas experiências, as más me permitiram saber qual o tipo de médica que eu queria e não queria ser: eu queria ser uma médica empática, acolhedora e baseada nas melhores evidências científicas.

Quando escolhemos fazer medicina parece que todos ao nosso redor param e sempre falam: "Você nunca vai parar de estudar". E isso é real.

Decidir fazer medicina não é uma escolha fácil.

Entre corredores de hospital, livros pesados e noites em claro, descobri que a formação não se resume às provas, mas ao olhar que se constrói em cada encontro com pacientes, colegas e mestres.

Na faculdade, aprendi que o cuidado vai muito além do diagnóstico. É escutar com atenção, reconhecer fragilidades, enxergar a pessoa por inteiro. Aprendi também que medicina é feita de presença: nas dúvidas, nas dores, e também nas pequenas vitórias.

Quando eu escolhi vir cursar medicina no Centro Universitário São Camilo foi a melhor decisão que eu poderia ter tomado. Já no primeiro dia de aula eu sabia que eu estava no lugar certo.

Hoje, como médica de família e comunidade, carrego a essência camiliana comigo. Não visto jaleco, mas visto acolhimento. Não me limito a sintomas, mas busco compreender histórias. Não cuido só do corpo, mas também das emoções, da rotina, do que pesa e do que dá sentido.

O Dia do Médico é um lembrete de que essa profissão é, acima de tudo, um chamado para servir com humanidade, ciência e coração. Não necessariamente como um processo hierárquico, mas como um sacerdote que cuida de sua comunidade, que se coloca como ponte entre a dor e a esperança, entre a busca e o encontro. Ele carrega a responsabilidade de ouvir, acolher e orientar. Oferece ciência e cuidado como instrumentos de fé na vida, não como imposição, mas como caminho compartilhado.

Esse olhar transforma a consulta em encontro. Transforma o "paciente" em pessoa. Transforma a técnica em gesto humano.

Eu sigo nesse caminho, com gratidão por tudo o que aprendi, e por todas as pessoas que confiam em mim para caminharmos juntas na busca por saúde e bem-estar.

Agradeço a cada professor, mestre e orientador que influenciaram na minha formação como ser. Não me bastando do carimbo, mas da pessoa que me tornei.



Dra. Caterina Germano

Egressa do Curso de Medicina



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

25.09 - Dia Internacional do Farmacêutico

O Dia Internacional do Farmacêutico é comemorado em 25/09 e destaca a importância desse profissional na promoção da saúde e bem-estar da população. A atuação do farmacêutico é ampla e diversificada, abrangendo diversas áreas que vão além da simples dispensação de medicamentos. Neste dia, celebramos todos os farmacêuticos, reconhecendo seu compromisso, dedicação e papel fundamental na garantia de uma sociedade mais saudável! Que o seu trabalho continue transformando vidas e inspirando confiança em cada cuidado prestado.

Parabéns a todos os profissionais de Farmácia!

Onde atua o farmacêutico?

Assistência Farmacêutica e Atenção Farmacêutica

Promove o uso racional de medicamentos, garantindo segurança e eficácia nos tratamentos. Por meio da Atenção Farmacêutica, ele revisa prescrições, monitora terapias e orienta o paciente, atendendo às suas necessidades de saúde com foco na farmacoterapia.

Indústria Farmacêutica

Na indústria, o farmacêutico participa do desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos e produtos farmacêuticos. Sua atuação é essencial para garantir a eficácia e segurança dos produtos disponíveis no mercado.

Saúde Pública

Na saúde pública, o farmacêutico participa de programas de prevenção e controle de doenças, além de atuar na vigilância sanitária e na gestão de políticas públicas relacionadas à saúde.

Análises Clínicas e Toxicológicas

Atuam em laboratórios realizando exames laboratoriais, toxicológicos e de controle de qualidade. Eles são responsáveis pela interpretação de laudos, coleta de materiais e gestão de processos laboratoriais.

Farmácia Comunitária

O farmacêutico em farmácias comunitárias oferece serviços como orientação sobre o uso de medicamentos, realização de testes rápidos e acompanhamento farmacoterapêutico. Ele é um elo importante entre o paciente e o sistema de saúde.

Educação e Pesquisa

Farmacêuticos atuam na educação, ensinando em instituições de ensino superior e participando de programas de educação em saúde. Além disso, estão envolvidos em pesquisas científicas que visam o avanço do conhecimento na área farmacêutica.

Referências

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO CEARÁ. 25 de setembro – Dia Internacional do Farmacêutico. Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://crfce.org.br/2019/09/25/25-de-setembro-dia-internacional-do-farmacutico/>. Acesso em: 13 ago. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. O percurso histórico da Atenção Farmacêutica no mundo e no Brasil: fascículo V. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2010. E-book. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/percurso_historico_atencao_farmaceutica.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

MEDLEY. Farmacêuticos: tudo sobre a profissão. Suzano/SP, 2021. Disponível em: <https://www.medley.com.br/saude-e-bem-estar/saude-fisica/cuidados/farmacutico-profissao-essencial>. Acesso em: 13 ago. 2025.



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

31.08 - Dia do Nutricionista

O nutricionista vai muito além de montar cardápios: ele orienta escolhas, promove bem-estar e contribui para a prevenção de doenças, sempre com um olhar técnico e humano, em todas as fases da vida. A Nutrição percorreu um longo caminho e evoluiu para uma presença fundamental em múltiplos espaços: nos hospitais, políticas públicas, na presença crescente no SUS, nas escolas, nas empresas, nos esportes e nas ações coletivas de promoção à saúde. Hoje, mais do que nunca, o nutricionista é agente ativo na construção de uma sociedade mais saudável, com dedicação e conhecimento.

Parabéns a todos profissionais nutricionistas que transformam ciência em saúde, cuidado e qualidade de vida!

Olá, meu nome é Lyandra, nutricionista formada pela São Camilo, mas a minha história aqui começa bem antes do diploma. Entrei aqui como colaboradora. Logo depois, mergulhei fundo na trajetória da nutrição.

Participei de ligas, projetos e tudo que me unisse ainda mais com o mundo da nutrição. Neste caminho, a minha dissertação foi desenvolvida dentro da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. Lá, trabalhei com um projeto de suplementação de óleo de abacate em adolescentes com obesidade.

E sabe o que é mais incrível ainda? Hoje, eu trabalho aqui na Clínica Escola. Hoje atuo ajudando na formação de novos colegas de profissão. Nesse Dia do Nutricionista, só tenho a agradecer por essa profissão.

E, é claro, comemorar a verdadeira nutrição que transforma a vida. Um feliz Dia do Nutricionista para futuros e para os meus colegas de profissão.



Nutricionista Lyandra Rodrigues da Silva

Egressa do do Centro Universitário São Camilo

BIBLIOTECAS
SÃO CAMILO



#BASE DE DADOS

NOVA ASSINATURA DE BASE DE DADOS

ClinicalKey®

A Biblioteca São Camilo tem o prazer de informar que a base de dados **ClinicalKey®** da Elsevier está disponível para alunos e professores!

A **ClinicalKey®** é uma solução de referência clínica amplamente reconhecida, que oferece suporte desde a formação até a prática clínica, além de promover a educação continuada e a pesquisa na área da saúde. Esta plataforma facilita o acesso e a aplicação do conhecimento mais relevante para profissionais e estudantes da área médica.



Vantagens da base de dados:

- Livros médicos de referência;
- Artigos científicos e revisões clínicas;
- Imagens, vídeos e tabelas interativas;
- Guias práticos de diagnóstico e tratamento;
- Conteúdo revisado por especialistas;
- Atualizações frequentes com as últimas evidências.

MANUAL PARA CADASTRO



**ACESSE A CLINICALKEY AQUI OU NO LINK NO
CATÁLOGO DA BIBLIOTECA**



#BIBLIOTECA EM NÚMEROS (2º trimestre de 2025)

SERVIÇOS PRESTADOS



3.108
Empréstimos



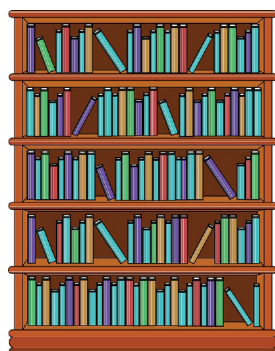
112
Visualizações do
Podcast do *Biblio*
Connect

03
Solicitações de artigo

63.970
Acessos aos e-books

Minha
Biblioteca
.com.br

MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **842**
Acessos



79.158
Acervo de Livros



17
Usuários
capacitados para
pesquisa em bases
de dados

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

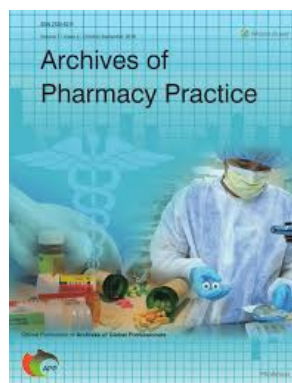


Medicina



Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS



Farmácia



Medicina

Confira Biblioteca em Números na íntegra [AQUI](#)

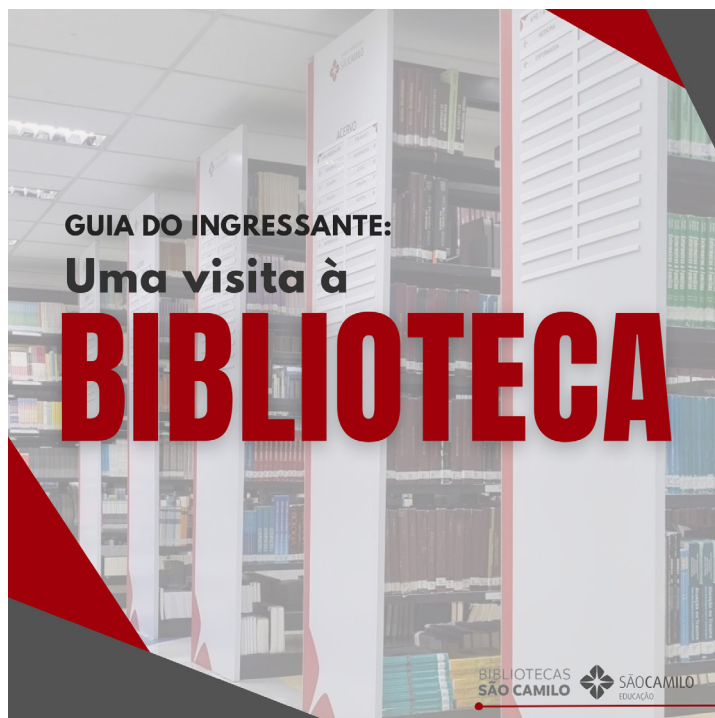




DICAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

GUIA DO INGRESSANTE: Uma visita à Biblioteca

Iniciamos mais um semestre letivo e, para auxiliar nossos alunos em sua vida acadêmica, queremos apresentar o **Guia do Ingressante!** Ele foi criado para você conhecer todos os serviços e recursos disponíveis nas Bibliotecas.



Acesse o Guia Completo!

As Bibliotecas estão à disposição para ajudá-los durante toda a sua jornada de aprendizado e conhecimento! 😊

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Anísio Baldessin
Reitor

Carlos Ferrara Júnior
Pró-Reitor Acadêmico

Edição e Revisão
Setor de Publicações

COMISSÃO DO BOLETIM

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo

Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa

Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta

Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira

Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel

Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva

Assistente de Biblioteca

Deborah da Silva Guimarães

Auxiliar de Biblioteca

